



POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Criado por:	Rafael Bastos de Carvalho
Aprovado por:	Resolução n.º 265/2023 do Conselho Deliberativo
Nível de confidencialidade:	Informação pública

Histórico de alterações

Data	Versão	Criado por	Descrição da alteração
13/12/2023	4.0	Rafael Bastos	Revisão da política para adequação a norma ISO 27001:2022 e as necessidades da Entidade

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. OBJETIVO	4
3. ABRANGÊNCIA	4
4. DIRETRIZES PARA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	5
4.1 PROPRIEDADE DA INFORMAÇÃO	5
4.2 CLASSIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO	5
4.3 UTILIZAÇÃO, GUARDA E DESCARTE DE DOCUMENTOS.....	6
4.5 CONTROLES DE ACESSO/LOGINS	7
4.6 SEGURANÇA DO AMBIENTE FÍSICO	7
4.7 MESA LIMPA/TELA LIMPA.....	8
4.8 SEGURANÇA DOS EQUIPAMENTOS	9
4.9 UTILIZAÇÃO DA REDE	9
4.10 UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS CORPORATIVOS.....	10
4.11 UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E DE COMUNICAÇÃO DE DADOS.	10
4.12 UTILIZAÇÃO DA INTERNET	11
4.13 UTILIZAÇÃO DE E-MAIL (CORREIO ELETRÔNICO)	11
4.14 UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS/REDES SOCIAIS .	14
4.15 UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS CORPORATIVOS.....	14
4.16 UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS REMOVÍVEIS.....	15
4.17 ACESSO REMOTO À REDE DO SEBRAE PREVIDÊNCIA.....	15
4.18 INSTALAÇÕES DE SOFTWARE	16

4.19 COMUNICAÇÃO VERBAL DENTRO E FORA DO INSTITUTO	16
4.20 ENGENHARIA SOCIAL	16
5. RESPONSABILIDADES	17
5.1 CONSELHO DELIBERATIVO	17
5.2 EQUIPE DE TECNOLOGIA	17
5.3 ÁREA DE CONTROLES INTERNOS	18
5.4 TODOS OS COLABORADORES DO INSTITUTO	18
6. DIVULGAÇÃO E TREINAMENTO	18
7. TRATAMENTO DE VIOLAÇÕES	18
8. REFERÊNCIAS	19
9. GLOSSÁRIO	19

1. APRESENTAÇÃO

As informações do SEBRAE PREVIDÊNCIA - Instituto Sebrae de Seguridade Social, dos seus patrocinadores, instituidores, participantes, beneficiários, colaboradores e parceiros são bens que requerem proteção e tratamento de forma ética e sigilosa, de acordo com a legislação vigente e as normas internas da Entidade, evitando-se o mau uso, a perda e a exposição indevida.

Entende-se por informação, não apenas o que está armazenado nos computadores, redes ou sistemas utilizados pela Entidade, mas, também, o que foi impresso ou salvo em mídias digitais e, ainda, o que foi transmitido através de meios eletrônicos ou de conversas em ambientes internos e externos ao Instituto.

O efetivo cumprimento da Política de Segurança da Informação - PSI é uma importante ferramenta para combater ameaças a estes ativos da Entidade.

2. OBJETIVO

Esta Política é um conjunto de diretrizes que visa conscientizar e orientar os colaboradores, parceiros e clientes do SEBRAE PREVIDÊNCIA para o uso seguro da informação, garantindo a observância aos princípios inerentes à segurança da informação, quais sejam) Integridade: salvaguarda da exatidão e correção da informação, bem como dos métodos de processamento;

b) Confidencialidade: propriedade que garante que a informação seja acessada somente pelas pessoas ou processos que tenham autorização para tal;

c) Disponibilidade: propriedade da informação estar acessível e utilizável sempre que necessário;

d) Autenticidade: garantia de que seja identificado e registrado o usuário que está enviando ou modificando a informação.

As orientações aqui apresentadas são os princípios fundamentais e representam como o SEBRAE PREVIDÊNCIA exige que a informação seja utilizada.

3. ABRANGÊNCIA

Esta Política se aplica a todos os colaboradores da Entidade cientificando-os de que os ambientes, sistemas, computadores e redes do Instituto poderão ser monitorados, em qualquer tempo e circunstância.

É obrigação de cada colaborador se manter atualizado em relação a esta Política e aos procedimentos e normas a ela relacionadas, buscando orientação da Equipe de Tecnologia da Informação ou da área de Compliance sempre que não estiver seguro quanto às diretrizes aqui apresentadas.

Deverá constar em todos os contratos com parceiros do SEBRAE PREVIDÊNCIA, Cláusula de Confidencialidade, como condição imprescindível para que possa ser concedido o acesso aos ativos de informação disponibilizados pela instituição. O cumprimento da Política de Segurança pelos colaboradores, clientes, e parceiros poderá ser auditado pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA.

4. DIRETRIZES PARA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Esta Política define as Diretrizes para a Segurança da Informação, visando preservar a integridade, confidencialidade, autenticidade e disponibilidade das informações sob gestão do SEBRAE PREVIDÊNCIA. Descreve a conduta considerada adequada para o manuseio, controle e proteção das informações, contra acessos não autorizados, destruição, modificação e divulgação indevida, seja acidental ou intencionalmente. As condutas aqui estabelecidas estão em total consonância com o Código de Ética do Instituto.

4.1 PROPRIEDADE DA INFORMAÇÃO

Toda informação produzida, acessada, recebida, manuseada ou armazenada pelos colaboradores, como resultado da atividade profissional, bem como, a reputação, a marca e demais ativos são de propriedade e de direito de uso exclusivos do SEBRAE PREVIDÊNCIA, sendo, portanto, proibidas as cópias, reproduções ou distribuições sem a devida autorização. As exceções devem ser explícitas e formalizadas por meio de manual específico.

A utilização da marca, identidade visual e demais sinais distintivos do SEBRAE PREVIDÊNCIA, em qualquer veículo de comunicação, inclusive na internet e nas mídias sociais, só poderão ser realizados para atender às atividades profissionais do Instituto.

4.2 CLASSIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO

É de responsabilidade de cada gestor estabelecer critérios relativos ao nível de confidencialidade da informação gerada ou recebido por sua área, de acordo com os critérios a seguir:

- a) Uso Interno:** Informações de conhecimento exclusivo dos colaboradores do Instituto e deve ser divulgada apenas para o público interno;
- b) Uso Interno - Dados Pessoais:** Informações de conhecimento exclusivo dos colaboradores do Instituto que consistem no tratamento de dados pessoais e devem ser divulgadas apenas para o público interno;
- c) Pública:** Informações do Instituto com linguagem e formato dedicado à divulgação ao público em geral, sendo de caráter informativo, comercial ou promocional. É destinada ao público externo ou ocorre devido ao cumprimento de legislação;
- d) Confidencial:** É uma informação crítica para os negócios do Instituto ou de parceiros, devendo haver indicação do nome ou cargo do colaborador responsável. A divulgação não

autorizada dessa informação pode causar impactos de ordem financeira, de imagem, operacional ou, ainda, sanções administrativas, civis e/ou criminais

e) Confidencial – Dados Pessoais: É uma informação crítica para os negócios do Instituto ou de parceiros em decorrência do tratamento de dados pessoais, devendo haver indicação do nome ou cargo do colaborador responsável. A divulgação não autorizada dessa informação pode causar impactos de ordem financeira, de imagem, operacional ou, ainda, sanções administrativas, civis e/ou criminais. Dados pessoais e dados pessoais sensíveis são considerados confidenciais e tratados por legislação específica.

4.3 UTILIZAÇÃO, GUARDA E DESCARTE DE DOCUMENTOS

Documentos que contenham informações classificadas como uso interno e uso interno – dados pessoais ou confidencial e confidencial – dados pessoais não podem ficar expostos na estação de trabalho, em impressoras, scanner, telas de computadores, áreas comuns, locais de trânsito de pessoas, refeitório e nas salas de reunião.

Documentos que contenham informações classificadas como uso interno e uso interno – dados pessoais ou confidencial e confidencial – dados pessoais devem ser acondicionados em armários de acesso controlado, sua destruição, quando for o caso, deverá ser feita por meio de triturador de papel.

Nenhuma das informações de uso interno ou confidenciais podem ser repassadas para terceiros sem consentimento formalizado pela Diretoria Executiva do SEBRAE PREVIDÊNCIA.

Nenhuma das informações de uso interno – dados pessoais ou confidenciais – dados pessoais podem ser compartilhados com terceiros sem consentimento formal do Encarregado de dados do SEBRAE PREVIDÊNCIA. É expressamente proibida a divulgação de informações dos participantes e beneficiários.

As áreas devem observar a exigência e o prazo legal definido na tabela de temporalidade e na norma interna de gestão do ciclo de vida de dados pessoais, para manutenção dos documentos.

A empresa de guarda externa deverá emitir Certificado ou Declaração de Destruição Segura dos documentos indicados pelo Instituto.

Os backups devem ser realizados por sistemas de agendamento e executados, preferencialmente, fora do horário comercial, período em que não há nenhum ou pouco acesso de usuários ou processos automatizados dos sistemas de informática. Os colaboradores responsáveis pela gestão dos sistemas de backup deverão realizar pesquisas frequentes para identificar atualizações de correção, novas versões do produto, ciclo de vida, sugestões de melhorias, entre outros.

Além dos backups normalmente realizados no servidor, deverá ser feito backup adicional mantido em dispositivo externo com as informações codificadas (criptografadas) em ambiente seguro para armazenagem fora do SEBRAE PREVIDÊNCIA.

A rotina implementada de backup deve ser formalmente documentada em norma específica para consultas e auditorias.

4.5 CONTROLES DE ACESSO/LOGINS

Para cada colaborador do SEBRAE PREVIDÊNCIA deverá ser fornecido dispositivos de identificação pessoal, como crachá, códigos de acesso e senhas, os quais, não poderão ser compartilhados, divulgados ou transferidos a outra pessoa. O colaborador é responsável por todas as atividades desenvolvidas por meio de seus dispositivos de identificação pessoal. É vedada, a qualquer colaborador, a utilização de dispositivos de identificação pessoal de outro colaborador mesmo quando cedida por este.

É de responsabilidade de cada colaborador do Instituto a guarda dos dispositivos de identificação que lhe forem designados, bem como, a memorização de sua própria senha, não devendo anotar ou armazená-las em arquivos eletrônicos sem utilizar um meio de proteção definido pela Equipe de Segurança, como, por exemplo, criptografia. As senhas não devem ser baseadas em informações pessoais, como o próprio nome, nome de familiares, data de nascimento, endereço, placa de veículo, nome do Instituto, nome do departamento e não devem ser constituídas de combinações óbvias de teclado, como “abcdefgh”, “87654321”, entre outras. As senhas de acesso deverão ser trocadas ao menos semestralmente.

Se existir login de uso compartilhado por mais de um colaborador, a responsabilidade perante o Instituto e a legislação (cível e criminal) será dos colaboradores que dele se utilizarem.

A concessão de acessos deverá seguir o critério de menor privilégio, no qual os colaboradores tenham acesso apenas às informações imprescindíveis para o pleno desempenho de suas atividades.

Cada Diretoria deverá, através de sistema de registro de atendimento, solicitar à Equipe de Tecnologia inclusões, alterações ou exclusões de acesso a usuários, definindo os serviços que deverão ser incluídos, alterados ou excluídos e justificando quanto à necessidade da solicitação.

Todos os acessos devem ser imediatamente bloqueados quando se tornarem desnecessários. Portanto, por ocasião do desligamento de qualquer colaborador, a Equipe de Tecnologia deverá providenciar o imediato bloqueio de todas as suas senhas de acesso a equipamentos e sistemas corporativos, bem como de seu e-mail.

A Equipe de Tecnologia deverá, pelo menos anualmente, efetuar testes de verificação de acesso aos recursos de TI e bloqueio automático de senha.

4.6 SEGURANÇA DO AMBIENTE FÍSICO

É vedado o acesso de pessoas não autorizadas ao ambiente de trabalho da Equipe de Tecnologia do SEBRAE PREVIDÊNCIA.

É fundamental que, durante a jornada de trabalho e nas dependências do SEBRAE PREVIDÊNCIA, os colaboradores utilizem crachá de identificação. As áreas de acesso restrito, somente podem ser acessadas por colaboradores devidamente autorizados.

O acesso de visitantes à Área Técnica ou às áreas internas do SEBRAE PREVIDÊNCIA deverá ser supervisionado por colaborador.

Não é permitido aos colaboradores tirar fotos, gravar, filmar, publicar ou compartilhar imagens dos ambientes internos do SEBRAE PREVIDÊNCIA que possam:

- a) Comprometer a segurança dos demais colaboradores;
- b) Comprometer o sigilo das informações;
- c) Impactar negativamente a imagem do SEBRAE PREVIDÊNCIA, outros colaboradores, clientes, parceiros e/ou visitantes.

4.7 MESA LIMPA/TELA LIMPA

Deve ser seguido o princípio estabelecido na Norma ABNT NBR/ISO/IEC 27.001 da Mesa limpa/Tela limpa. Este princípio tem como objetivo a redução dos riscos de acesso não autorizado, perda de informações ou danos às informações durante e fora do horário de expediente. A adoção de uma política de “mesas limpas” para os papéis e mídias de armazenamento removível e, igualmente, uma política de “telas limpas”, contra, por exemplo, o perigo de ter um usuário já autenticado/registrado, porém ausente e com sua sessão de trabalho aberta. A política de Mesa Limpa/Tela Limpa busca resguardar o Sebrae Previdência bem como o próprio usuário contra o acesso não autorizado a informações como, por exemplo, terceiros observando dados expostos em mesas ou telas. Assim, sinteticamente, entre outros:

- a) Papéis, anotações e lembretes da sua mesa de trabalho devem ser mantidos sempre que possível fora da superfície da mesa (mesa limpa);
- b) Informações restritas ou confidenciais devem ser trancadas em local separado (idealmente em um arquivo, armário ou gaveteiro) quando não necessárias, especialmente quando o ambiente fica vazio;
- c) Computadores e notebooks não devem ser deixados autenticados/ registrados quando não houver um colaborador (operador) junto e devem ser protegidos por senhas e outros controles quando não estiverem em uso. (tela limpa);
- d) Informações restritas ou confidenciais, quando impressas, devem ser retiradas da impressora imediatamente
- e) Ao final do dia, ou no caso de ausência prolongada, limpar a mesa de trabalho;
- f) Papéis, livros ou qualquer informação restrita ou confidencial não devem ser deixados na mesa;
- g) Informações restritas ou confidenciais devem ser mantidas em local apropriado (longe dos olhos de curiosos);
- h) Todos os computadores da Entidade são bloqueados após 10 minutos de inatividade.

- i) Todos os documentos e meios eletrônicos no final do dia de trabalho devem ser devidamente guardados/organizados, com proteção adequada;
- j) Documentos contendo informações pessoais devem ser mantidos trancados.

4.8 SEGURANÇA DOS EQUIPAMENTOS

É proibido todo procedimento de manutenção física ou lógica, instalação, desinstalação, configuração ou modificação, sem o conhecimento prévio e o acompanhamento da Área de TI ou de quem esta determinar.

Os sistemas e computadores devem ter versões de software antivírus instalados, ativados e atualizados permanentemente. Em caso de suspeita de incidência de vírus ou problemas de funcionalidade de hardware ou software, o colaborador deverá acionar a Área de TI do Instituto.

Os colaboradores deverão proteger o acesso a seus computadores por meio de tela de bloqueio a ser liberada mediante senha, quando os mesmos não estiverem em uso. Ao final do expediente de trabalho diário, o computador deverá ser desligado.

4.9 UTILIZAÇÃO DA REDE

O SEBRAE PREVIDÊNCIA possui uma rede integrada de computadores com servidores e um microcomputador para cada colaborador.

O acesso à rede do Sebrae Previdência só poderá ser efetivado após o registro obrigatório de computadores e usuários, de acordo com os sistemas de registro implementados.

O colaborador é responsável pelas atividades realizadas por intermédio de sua conta de usuário e senhas de acesso.

Os colaboradores do Sebrae Previdência não deverão obter ou disponibilizar material sem a licença adequada através da rede

O usuário é responsável pela própria e devida autenticação nos sistemas de redes disponibilizados pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA, não podendo fornecer e/ou compartilhar seu usuário, senha e/ou acesso à rede com outros usuários.

O usuário está comprometido a utilizar as redes públicas e ou privadas do SEBRAE PREVIDÊNCIA para uso exclusivo de atividades relacionadas ao setor no qual o usuário pertence

É vedada a utilização de proxies que permitam o tráfego de informações a redes privadas externas.

Os usuários devem administrar suas pastas, excluindo arquivos desnecessários. Material sexualmente explícito ou contrário à legislação brasileira não podem ser expostos, armazenados, distribuídos, editados ou gravados, através do uso dos recursos computacionais da rede corporativa do Instituto.

Não é permitida a gravação de arquivos particulares (músicas, filmes, fotos, etc.) nos drivers de rede, pois estes ocupam espaço comum limitado. Caso identificada a existência desses arquivos, eles poderão ser excluídos definitivamente, sem prévia comunicação.

4.10 UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS CORPORATIVOS

Os Sistemas Corporativos são os sistemas utilizados na gestão do SEBRAE PREVIDÊNCIA, os quais buscam trazer maior transparência, tempestividade e confiabilidade para as informações, abrangendo todos os segmentos da administração do Instituto e permitindo o gerenciamento isolado de cada parte e a interligação desta com o todo, produzindo relatórios analíticos, sintéticos e estatísticos, sendo acessados por meio de uma rede interna ou externa.

É expressamente proibida a divulgação e/ou o compartilhamento indevido das informações contidas nos Sistemas Corporativos da Entidade.

Todos os usuários dos ativos de informação de propriedade do SEBRAE PREVIDÊNCIA, ao utilizarem esse serviço, deverão fazê-lo no estrito interesse do mesmo, mantendo conduta profissional.

O acesso às informações contidas nos Sistemas Corporativos deve ser efetuado sempre através de identificação segura (usuário e senha) e devem seguir os requisitos mínimos de complexidade.

Para cada usuário devem ser atribuídas permissões específicas, por módulo e/ou operação, respeitando os princípios do menor privilégio possível e o do direito de conhecer (need to know).

A concessão de acesso às bases de dados para prestadores de serviço e colaboradores deverá sempre seguir o critério do menor privilégio possível.

As bases de dados do ambiente de desenvolvimento devem estar anonimizadas evitando-se o acesso desnecessário a informações pessoais de participantes e beneficiários.

4.11 UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E DE COMUNICAÇÃO DE DADOS.

Os equipamentos de informática e de comunicação de dados são utilizados pelos colaboradores do Instituto para a realização das atividades profissionais. Excepcionalmente, o uso pessoal dos recursos é permitido desde que não prejudique o desempenho dos sistemas e serviços.

O SEBRAE PREVIDÊNCIA, por meio de sua área de TI, poderá registrar todo e qualquer uso dos sistemas e serviços, visando garantir a disponibilidade e a segurança das informações utilizadas. A responsabilidade em relação à segurança da informação será comunicada na fase de contratação dos colaboradores, os quais deverão assinar um termo de responsabilidade.

As estações de trabalho possuem endereços internos (IP), que permitem a rastreabilidade de todas as atividades executadas, assim como, é possível à área de TI monitorar todo

acesso realizado por meio de sua rede, sendo de responsabilidade de cada colaborador zelar pelos seus respectivos acessos.

4.12 UTILIZAÇÃO DA INTERNET

Sob o aspecto de proteção e integridade dos sistemas de informação, a Internet é classificada como conexão de alto risco. Os usuários devem estar cientes, portanto, das peculiaridades da navegação na Internet, antes de acessá-la e de utilizar os seus recursos.

A internet, via cabo ou Wi-fi, deverá ser utilizada para fins profissionais, como ferramenta de busca de informações, que contribuam para o desenvolvimento das atividades do SEBRAE PREVIDÊNCIA.

O colaborador é responsável pelas atividades realizadas por intermédio de sua conta de usuário e senhas de acesso. Em particular, o usuário deverá observar os termos de licença de uso do material obtida através da internet.

Os colaboradores do Sebrae Previdência não deverão:

- a)** Utilizar a Internet com objetivos ou meios para a prática de atos ilícitos, proibidos pela lei ou pela presente Política, lesivos aos direitos e interesses da Instituição ou de terceiros;
- b)** Utilizar a Internet com objetivo de danificar, inutilizar, sobrecarregar ou deteriorar os recursos de tecnologia da informação e dados de qualquer tipo, de uso corporativo, pessoal ou de terceiros;
- c)** Acessar a sites de proxy com o objetivo de burlar os mecanismos de segurança existentes;
- d)** Acessar sites de pornografia, pedofilia e outros contrários à lei. O acesso a esses sites é terminantemente proibido, ainda que os mesmos não estejam bloqueados no sistema de segurança da Instituição.

Os equipamentos fornecidos para o acesso à internet são de propriedade do SEBRAE PREVIDÊNCIA, que poderá analisar e, se necessário, bloquear qualquer arquivo, site, e-mail, domínio ou aplicação armazenados na rede ou internet, estejam eles em disco local ou na rede

Assim, o Instituto, em total conformidade legal, reserva-se o direito de monitorar e registrar todos os acessos.

4.13 UTILIZAÇÃO DE E-MAIL (CORREIO ELETRÔNICO)

Os serviços de correio eletrônico são oferecidos como um recurso profissional pelo Sebrae Previdência para seus colaboradores no cumprimento de seus objetivos nas áreas de atuação.

O uso pessoal poderá ser permitido, mas não priorizado, desde que não provoque efeitos negativos para qualquer outro usuário, não viole o sistema de mensagens, não interfira nas suas atividades, não interfira direta ou indiretamente nas operações dos recursos

computacionais e serviços de correio eletrônico do Sebrae Previdência, não incorra em gastos adicionais para a Instituição, ou viole qualquer outra lei ou norma vigente.

Portanto, cada usuário é responsável por utilizar os serviços de correio eletrônico de maneira profissional, ética e legal. Deve ser considerado que o correio eletrônico é inerentemente uma forma insegura de comunicação, não garantindo sigilo ou entrega.

O Sebrae Previdência poderá fornecer recursos adequados para melhorar o nível de segurança no uso do correio eletrônico, como, por exemplo, chaves de criptografia e assinatura digital.

O acesso às mensagens nos servidores de correio eletrônico deve ser feito usando protocolos seguros.

Os colaboradores e parceiros com acesso, aos serviços de mensagem eletrônica disponibilizados pelo Sebrae Previdência devem observar o seguinte:

a) Todos os usuários dos ativos de informação de propriedade do SEBRAE PREVIDÊNCIA, ao utilizarem esse serviço, deverão fazê-lo no estrito interesse do Instituto, mantendo uma conduta ética e profissional;

b) Todas as contas de e-mail terão uma titularidade, sendo o usuário titular o responsável direto pelas mensagens enviadas por intermédio do seu endereço de e-mail;

c) Os usuários poderão ser titulares de uma única caixa postal individual no servidor de e-mail, com direitos de envio/recebimento de mensagens, via Intranet e Internet;

d) Contas com inatividade por um período igual ou superior a 60 (sessenta) dias serão bloqueadas, a fim de evitar o recebimento de novas mensagens;

e) O usuário deve utilizar o e-mail de forma adequada e diligente;

f) É vedado o envio, armazenamento ou manuseio de material que caracterize a divulgação, incentivo ou prática de atos que:

- Contrariem o disposto na legislação vigente, ética, moral e de ordem pública;
- Sejam proibidos pela presente Política, lesivos aos direitos e interesses do SEBRAE PREVIDÊNCIA ou de terceiros;
- De qualquer forma, possam danificar, inutilizar, invadir, sobrecarregar ou deteriorar os recursos tecnológicos (hardware e software), bem como os documentos e arquivos de qualquer tipo, do usuário ou de terceiros;
- Promovam ameaças, difamação ou assédio a outras pessoas;
- Conttenham conteúdo considerado impróprio, obsceno ou ilegal;
- Sejam de caráter calunioso, difamatório, degradante, infame, ofensivo, violento, ameaçador, pornográfico entre outros;

- Conttenham a prática de qualquer tipo de discriminação relativa a raça, sexo, credo religioso, incapacidade física ou mental ou outras situações protegidas;

- Caracterizem violação de direito autoral garantido por lei

g) É vedada ainda a utilização do e-mail, nas situações abaixo:

- Acesso não autorizado à caixa postal de outro usuário;
- Uso para atividades com fins comerciais ou políticos e o uso extensivo para assuntos pessoais ou privados;
- Envio de mensagens do tipo “corrente” e “spam”;
- Envio intencional de mensagens que contenham vírus eletrônico ou qualquer forma de rotinas de programação de computador, prejudiciais ou danosas;
- Utilização de listas e/ou caderno de endereços do SEBRAE PREVIDÊNCIA para a distribuição de mensagens que não sejam de estrito interesse funcional e sem a devida permissão do responsável pelas listas e/ou caderno de endereços em questão;
- Divulgação de informações em não conformidade com a diretriz de Classificação de Informações prevista nesta política;
- Envio de qualquer mensagem que torne o Instituto vulnerável a ações civis ou criminais;
- Exclusão de mensagens relacionadas às atividades profissionais, quando o Instituto ou pessoas a ele relacionadas estiverem sujeitos a algum tipo de investigação.

O Sebrae Previdência possui instrumentos para o bloqueio ou cópia de mensagens de maneira a subsidiar processos internos de sindicância ou para atendimento de ordem judicial.

O bloqueio poderá ser aplicado a recepção de mensagens provenientes de alguns locais, comerciais ou não, em caso de inconveniência e/ou possível ameaça contida em mensagens indesejáveis.

Os usuários devem utilizar em sua assinatura padrão texto que identifica os requisitos de segurança da informação relacionados a confidencialidade da troca de informações, servindo como instrução a terceiros que recebam mensagens provenientes do Sebrae Previdência.

Esta mensagem é reservada e sua divulgação, distribuição, reprodução ou qualquer forma de uso é proibida e depende de prévia autorização desta instituição. O remetente utiliza o correio eletrônico no exercício do seu trabalho ou em razão dele, eximindo esta instituição de qualquer responsabilidade por utilização indevida. Se você recebeu esta mensagem por engano, favor eliminá-la imediatamente.

4.14 UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS/REDES SOCIAIS

Os serviços de comunicação instantânea instalados nos equipamentos serão inicialmente disponibilizados aos colaboradores que necessitem dessa ferramenta e poderão ser bloqueados, caso o gestor requisite formalmente à área de TI da Entidade

O uso de aplicativos de comunicação pelos colaboradores, a partir de recursos do SEBRAE PREVIDÊNCIA, para compartilhar informações profissionais, deverá ser feito de forma responsável para evitar riscos desnecessários, que possam comprometer as atividades, os projetos ou ao próprio Instituto.

O colaborador deve preservar o sigilo e a confidencialidade das informações, atender aos requisitos de segurança previstos nesta Política e respeitar a legislação vigente.

4.15 UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS CORPORATIVOS

Dispositivos móveis corporativos são equipamentos portáteis dotados de capacidade computacional, e dispositivos removíveis de memória para armazenamento, entre os quais se incluem, não se limitando a estes: notebooks, netbooks, smartphones, tablets, pen drives, USB drives, HD externos e cartões de memória.

É expressamente proibida a divulgação e/ou o compartilhamento indevido de informações de uso interno, restritas ou confidenciais por meio de dispositivos móveis corporativos.

O usuário deve utilizar os dispositivos móveis corporativos de forma adequada e diligente, de forma a prevenir ações que possam danificar, inutilizar, sobrecarregar ou deteriorar os recursos tecnológicos (hardware e software), bem como os documentos e arquivos de qualquer tipo, de seu uso ou de uso de terceiros.

O usuário é pessoalmente responsável por todas as atividades realizadas por intermédio de dispositivos móveis corporativo, tanto por sua guarda quanto pelos conteúdos neles instalados.

Todo colaborador deverá utilizar os meios de armazenamento disponibilizados pelo SEBRAE PREVIDENCIA e sempre salvar os trabalhos produzidos em rede e/ou na plataforma de gerenciamento eletrônico de documentos. Não é permitida a alteração da configuração dos sistemas operacionais dos equipamentos sem a devida comunicação e a autorização da área responsável e sem a condução, auxílio ou presença pela área de Tecnologia.

O colaborador deverá responsabilizar-se em não utilizar quaisquer programas e/ou aplicativos, inclusive gratuitos, que não tenham sido instalados ou autorizados por um colaborador da área de TI.

É responsabilidade do colaborador, no caso de furto ou roubo de um dispositivo móvel fornecido pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA, notificar imediatamente seu gestor imediato e a área de Tecnologia. Também deverá, imediatamente, registrar um Boletim de Ocorrência na Delegacia de Furtos de Roubos e encaminhar a área administrativa para as tratativas necessárias.

O colaborador deverá estar ciente de que o uso indevido do dispositivo móvel caracterizará a assunção de todos os riscos da sua má utilização, sendo o único responsável por quaisquer danos, diretos ou indiretos, presentes ou futuros, que venha causar ao Instituto e/ou a terceiros.

Em caso de desligamento o colaborador deve realizar imediata devolução de seus dispositivos móveis à área de TI.

4.16 UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS REMOVÍVEIS

Nos casos em que a utilização de mídias removíveis for necessária à realização das atividades profissionais dos colaboradores o desbloqueio do computador deverá ser solicitado a área de tecnologia da informação para a autorização previa.

O uso de mídias removíveis deve ser tratado como exceção à regra, pois a porta USB é o principal ponto de vulnerabilidade de segurança, podendo ser usada para a fuga de informações corporativas confidenciais.

Os usuários de mídias removíveis são diretamente responsáveis pelos riscos e impactos que tais dispositivos possam vir a causar, uma vez que esse tipo de mídia pode conter vírus e softwares maliciosos, capazes de danificar e corromper dados.

4.17 ACESSO REMOTO À REDE DO SEBRAE PREVIDÊNCIA

A interconexão entre redes privadas a distância permite ao usuário utilizar-se de redes e serviços de redes disponibilizados por terceiros. O acesso a redes remotas disponibilizados por redes privadas externas permitem ao usuário acessar, utilizar e executar aplicações e sistemas operacionais disponibilizados naquele ambiente, desde que tenham acesso autorizado para isto.

Por se tratar de um acesso entre redes privadas, a segurança e integridade da informação trafegada dependem das configurações da rede. Logo, este tópico tem como objetivo estipular um conjunto de diretrizes e recomendações aos diferentes usuários do SEBRAE PREVIDÊNCIA.

A boa utilização destes serviços é de responsabilidade de cada usuário, os que utilizam a rede do SEBRAE PREVIDÊNCIA e/ou terceiros que utilizam serviços de acesso remoto. Cabe enfatizar que os serviços estão disponibilizados para o uso estritamente profissional e de interesse do SEBRAE PREVIDÊNCIA.

a) O usuário somente pode realizar acesso interativo entre redes onde a permissão esteja autorizada. A autorização depende das atividades profissionais relacionadas a função exercida;

b) O usuário deve utilizar somente o local e o ambiente físico aprovado pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA;

c) O usuário externo deve configurar de forma adequada o firewall e a proteção antivírus na rede externa à rede do SEBRAE PREVIDÊNCIA

d) O usuário somente poderá realizar as atividades em período estipulado pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA.

4.18 INSTALAÇÕES DE SOFTWARE

O colaborador do SEBRAE PREVIDÊNCIA é proibido de instalar todo e qualquer programa não autorizado em seu computador e em qualquer outro dispositivo computacional pertencente à Entidade, salvo as instalações de programas que contenham prévia autorização da Diretoria Executiva ou da Área de TI. Este comando também é aplicado a programas com conteúdo de atualização conhecidos como patches.

O usuário é proibido de remover toda e qualquer versão de software obsoleto, mesmo em casos em que exista uma versão atualizada da aplicação utilizada.

Caso o usuário necessite instalar ou remover qualquer software, deverá entrar em contato com o gestor responsável.

Não é permitida a instalação/uso de softwares ilegais (sem licenciamento), sendo que a Área de TI poderá valer-se desta Política para desinstalar, sem aviso prévio, todo e qualquer software sem licença de uso, em atendimento à Lei 9.609/98 (Lei do Software).

É proibido executar programas, instalar equipamentos, armazenar arquivos ou promover ações que possam facilitar o acesso de usuários não autorizados à rede corporativa do Instituto.

4.19 COMUNICAÇÃO VERBAL DENTRO E FORA DO INSTITUTO

Somente os colaboradores que estão devidamente autorizados a falar em nome do SEBRAE PREVIDÊNCIA, para os meios de comunicação, podem fazê-lo em nome do Instituto, conforme termos da Política de Comunicação.

A fim de evitar exposição desnecessária do SEBRAE PREVIDÊNCIA, os colaboradores não devem tratar de assuntos internos em locais públicos ou dentro das instalações físicas do Instituto, quando próximos a visitantes ou terceiros.

4.20 ENGENHARIA SOCIAL

É um termo utilizado coloquialmente que representa a habilidade de enganar pessoas com o objetivo de obter informações sigilosas. Essa ação pode ocorrer de diversas formas, mas o comum é os engenheiros utilizarem a falta de conscientização dos colaboradores em relação à Segurança da Informação da Entidade. O ataque pode ser feito (i) de forma direta, quando há um contato entre o engenheiro social e a vítima, por meio de telefonemas ou pessoalmente, ou (ii) de forma indireta, quando há a utilização de softwares ou outras ferramentas, a fim de captar dados que facilitem o acesso às informações desejadas. Podem ser, por exemplo, mensagens que contenham avisos de premiações, ofertas de sociedade em grandes somas de dinheiro, heranças e negócios em outros países etc.

Assim, se o colaborador suspeitar de um possível ataque, através dos meios tecnológicos, deverá comunicar imediatamente à Área de TI. Caso a tentativa de ataque tenha ocorrido

por outros meios (não tecnológicos), deverá ser comunicada à Equipe de Segurança da Informação.

5. RESPONSABILIDADES

A correta utilização dos recursos disponibilizados é dever de todos os colaboradores da Entidade, sendo que o uso indevido, negligente ou imprudente será responsabilizado, conforme normativos internos e legais. O SEBRAE PREVIDÊNCIA reserva-se o direito de analisar dados e evidências, a fim de obter provas, que possam ser utilizadas nos processos investigatórios, bem como, de adotar as medidas legais cabíveis.

Quanto à presente Política de Segurança da Informação do SEBRAE PREVIDÊNCIA, as responsabilidades ficam assim distribuídas:

5.1 CONSELHO DELIBERATIVO

- a) Aprovar a Política de Segurança da Informação;
- b) Determinar a adoção de medidas necessárias para seu cumprimento

5.2 EQUIPE DE TECNOLOGIA

- a) Monitorar o ambiente de TI e a atividade de todos os usuários durante os acessos às redes internas e externas (internet), por exemplo: sites, e-mails, sistemas e outros;
- b) Executar as ações necessárias para tratar violações de segurança no âmbito tecnológico;
- c) Configurar os equipamentos, instalar softwares e implementar os controles necessários, bem como, definir regras para a instalação de software e hardware nos equipamentos do Instituto;
- d) Coordenar as atividades de tratamento e resposta a incidentes de TI;
- e) Promover a recuperação de sistemas, se necessário;
- f) Administrar, proteger e testar cópias de segurança de sistemas e dados relacionados aos processos operacionais considerados críticos;
- g) Planejar e monitorar a capacidade de armazenagem, processamento e transmissão necessários para garantir a segurança requerida e a disponibilidade da rede interna;
- h) Assegurar-se de que não sejam introduzidas vulnerabilidades ou fragilidades na rede e nos equipamentos;
- i) Promover juntamente com os gestores dos processos e a Equipe de Segurança da Informação a segregação de acessos necessários aos sistemas do SEBRAE PREVIDÊNCIA, evitando conflitos de interesse e adotando perfis de acesso;
- j) Promover guarda de logs de auditoria dos sistemas do SEBRAE PREVIDÊNCIA, sempre que os mesmos fornecerem a referida possibilidade.

5.3 ÁREA DE CONTROLES INTERNOS

- a) Avaliar os riscos do processo juntamente com os responsáveis;
- b) Elaborar e executar planos de testes e realizar auditoria nos controles relacionados à Segurança da Informação
- c) Monitorar o resultado e sugerir novos controles no ambiente de Segurança da Informação, quando aplicável.

5.4 TODOS OS COLABORADORES DO INSTITUTO

- a) Conhecer e cumprir a presente Política;
- b) Assinar termo de Ciência e Responsabilidade sobre a Política declarando ter conhecimento de suas responsabilidades;
- c) Buscar orientação em caso de dúvidas relacionadas à Segurança da Informação;
- d) Fiscalizar e orientar os parceiros e clientes do Instituto quanto às diretrizes desta política;
- e) Observar os princípios constantes do Estatuto Social e do Código de Princípios Éticos e de Condutas do Instituto;
- f) Comunicar imediatamente quando do descumprimento ou violação desta política, conforme diretrizes do Item 7. Tratamento de Violações.

6. DIVULGAÇÃO E TREINAMENTO

As áreas de Compliance, de Comunicação e a Equipe de Segurança da Informação deverão definir um Plano de Divulgação e Treinamento a fim de que todos os colaboradores estejam cientes das normas constantes na presente Política.

Os colaboradores atuais e aqueles futuramente contratados deverão assinar Termo de Responsabilidade e Confidencialidade, comprometendo-se a agir conforme as diretrizes aqui estipuladas.

7. TRATAMENTO DE VIOLAÇÕES

Os casos de violação das diretrizes de segurança expostas neste instrumento poderão ser notificados, conforme disposto abaixo:

- a) Por meio do Canal de Denúncia - Ouvidoria;

O usuário infrator estará passível das seguintes penalidades imediatas, sem prévio aviso:

- a) Descredenciamento da senha de acesso à Internet;
- b) Cancelamento da conta de e-mail;
- c) Cancelamento do acesso aos sistemas corporativos;

d) Desativação do ponto de rede do usuário.

O responsável por receber a notificação da transgressão deverá acionar imediatamente à Equipe de Segurança da Informação, a qual fará a comunicação ao usuário infrator, à área de TI, à Diretoria correspondente e à Presidência, para aplicação das penalidades previstas no Código de Princípios Éticos e de Condutas do SEBRAE PREVIDÊNCIA e na legislação vigente no Brasil.

8. REFERÊNCIAS

- a) ABNT NBR ISO/IEC 27001:2022 Tecnologia da informação - Técnicas de segurança - Sistemas de gestão da segurança da informação — Requisitos;
- b) ABNT NBR ISO/IEC 27002:2022 Tecnologia da informação - Técnicas de segurança - Código de prática para controles de segurança da informação;
- c) Manual de Governança em Segurança da Informação ABRAPP;
- d) Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – SEBRAE PREVIDÊNCIA
- e) Lei 9.609/98 - Lei do Software;
- f) Lei 12.527/11 - Lei de Acesso à Informação;
- g) Lei 12.737/12 - Lei Carolina Dieckmann;
- h) Lei 12.965/14 - Marco Civil da Internet;
- i) Lei 13.709/18 - Lei Geral de Proteção de Dados.

9. GLOSSÁRIO

- Ambiente Tecnológico: Compreende todos os sistemas, computadores e redes do Instituto.
- Antivírus: Programa de proteção do computador que detecta e elimina os vírus (programas danosos) nele existentes, assim como impede sua instalação e propagação.
- Aplicativos de comunicação: Programas de computador, geralmente instalados em dispositivos móveis, usados para troca rápida de mensagens, conteúdos e informações multimídia, a exemplo de Whatsapp, Telegram, Skype etc.
- Ativo: Qualquer coisa que tenha valor para o Instituto e precisa ser adequadamente protegida.
- Backup: É a cópia de dados de um dispositivo de armazenamento a outro para que possa ser restaurado em caso da perda dos dados originais, o que pode envolver apagamentos acidentais ou corrupção de dados.
- Clientes: Patrocinadores, instituidores, participantes e seus beneficiários
- Data Center: Rede de computadores utilizados para armazenamento, processamento ou distribuição remota de grandes quantidades de dados.

- Dispositivos móveis: Equipamentos de pequena dimensão que têm como características a capacidade de registro, armazenamento ou processamento de informações, possibilidade de estabelecer conexões e interagir com outros sistemas ou redes. Exemplos: smartphone, notebook, tablet, equipamento reprodutor de MP3, câmeras de fotografia ou filmagem.
- Firewall: Dispositivo de uma rede de computadores que tem por objetivo aplicar uma política de segurança a um determinado ponto da rede.
- Hardware: conjunto dos componentes físicos (material eletrônico, placas, monitor, equipamentos periféricos etc.) de um computador
- Informação: Conjunto de dados e conhecimentos organizados, que possam constituir referências sobre um determinado acontecimento, fato ou fenômeno
- Log - Registro de eventos em um sistema de computadores.
- Mídias Removíveis: Dispositivos que permitem a leitura e gravação de dados tais como: CD, DVD, Disquete, Pen Drive, cartão de memória entre outros
- Patches: Programas criados para atualizar ou corrigir um software
- Parceiros: Pessoas Físicas ou Jurídicas que possuem relação de negócios com o Instituto.
- Peer-To-Peer (P2P) - Arquitetura de redes de computadores onde cada um dos pontos ou nós da rede funciona tanto como cliente quanto como servidor, permitindo compartilhamentos de serviços e dados sem a necessidade de um servidor central.
- Perfil de Acesso: Grupo de acessos a um recurso tecnológico estratificado por função dentro do Instituto.
- Colaboradores: Corpo Diretivo, conselheiros, membros de comitê, empregados, estagiários e empregados terceirizados.
- Proxie: Em redes de computadores, um proxie é um servidor (um sistema de computador ou uma aplicação) que age como um intermediário para requisições de clientes solicitando recursos de outros servidores
- RH: Recursos Humanos.
- Sites de proxie: Sites utilizados para acessar outros sites da web. Em redes corporativas que tem monitoramento ou bloqueio de sites, sites de proxie permitem a navegação anônima a sites proibidos.
- Servidor: é um software ou computador, com sistema de computação centralizada que fornece serviços a uma rede de computadores, chamada de cliente.
- Software: É a parte lógica, o conjunto de instruções e dados processados nos servidores e computadores.
- SPAM: Mensagem de e-mail publicada em massa com fins publicitários.
- TI: Tecnologia da Informação

USB: É um tipo de conexão "ligar e usar" que permite a conexão de periféricos sem a necessidade de desligar o computador.

VDI (Virtual Desktop Infrastructure): É um tipo de virtualização de desktops, utilizado para possibilitar o acesso a uma máquina virtual, onde o colaborador terá pleno acesso a todos os aplicativos disponibilizados pelo Instituto.

- VPN (Virtual Private Network): Modalidade de acesso à rede corporativa, que possibilita a conectividade, via internet, de um equipamento externo à rede interna da corporação, provendo funcionalidades e privilégios como se o mesmo estivesse conectado física e diretamente à rede interna. Comumente é utilizado por colaboradores autorizados em trânsito.
- Wi-Fi: Abreviação de Wireless Fidelity - é uma tecnologia de comunicação que não faz uso de cabos e, geralmente, é transmitida através de frequências de rádio, infravermelhos, etc.